



Morre o professor Moacyr Camponez

**Engenheiro agrônomo
tinha 86 anos. Seu
corpo foi sepultado
ontem à tarde**

Aos 86 anos, o professor Moacyr Oliveira Camponez do Brasil Sobrinho morreu na madrugada dessa sexta-feira, em Piracicaba. Docente aposentado há mais de 20 anos do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (USP/Esalq), a causa de sua morte não foi divulgada. O velório aconteceu durante a tarde de ontem no Cemitério Parque da Ressurreição e o sepultamento no mesmo local, às 17h15.

Segundo o departamento de Comunicação da Esalq, o professor se formou em Engenharia Agrônoma na Escola Superior de Agricultura em 1948. Entre os anos de 1952 e 1989, ele deu aula na disciplina Adubos e Adubações; também ofereceu a optativa Nutrição e Adubação de Plantas Cultivadas.

Além de sua contribuição como

docente no Departamento de Ciência do Solo, Moacyr Camponez, como era mais conhecido, dedicou-se a Astronomia. Neste outro ramo da Ciência o professor contribuiu com a instalação do Observatório Astronômico Municipal, que fica na Fazenda Areão.

Juntamente com os professores Eurípedes Malavolta e Frederico Pimentel Gomes, focou suas pesquisas no uso de subprodutos da agroindústria sucroenergética; além de trabalhar na avaliação da necessidade de fertilizante para diagnóstico de árvores.

Camponez também foi considerado um dos primeiros profissionais a avaliar o índice de Boro do solo, a partir do método do Girasol (planta que mais sente a escassez deste elemento químico). Por meio desta técnica, o professor desenvolveu um método biológico que, ao observar o desenvolvimento da planta foi possível avaliar se o solo tinha carência ou nível normal de Boro.

O docente foi chefe de grupos de alunos da Esalq, que seguiu para região Amazônica classificar espécies da fauna e flora. **(DO)**